

## **Emenda nº PLEN** (Ao PL nº 1.095, de 2019)

Dê-se ao § 1°-A do art. 32° do Projeto de Lei nº 1.095, de 2019, a seguinte redação:

"Art. 32°

**Parágrafo único**. Quando se tratar de cão ou gato, a pena para as condutas descritas no caput deste artigo será de detenção, de 2 (dois) meses a 1 (um) ano, ou multa, e proibição da guarda no caso de dolo.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O lamentável episódio ocorrido em novembro de 2018 da morte de uma cadela em uma rede de supermercados na cidade de Osasco/SP gerou enorme comoção social e sobretudo grande exploração midiática do caso. Muitos atores surgiram, dos mais diversos segmentos, incluindo-se no político, para defender o bem-estar animal.

No entanto, em fevereiro de 2019, três meses apenas do ocorrido com a cadela, uma pessoa de 19 anos foi assassinada por um segurança de outra rede de supermercados na cidade de Rio de Janeiro/RJ e pouco ou quase nada foi feito em relação a isso ou alardeado sobre este crime, que, com suas devidas proporções, foi muito semelhante ao ocorrido com a cadela.



Desta forma, vejo o presente projeto como uma grande inversão de valores, onde nos preocupamos sobremaneira com animais enquanto vemos calados nossa própria espécie perecer na mão de algozes.

Por isso, com a devida valorização da vida humana e animal, consciente de que todas as vidas importam, e sem interferência de pressões midiáticas de casos isolados, esta emenda iguala a penalização do agente causador de maus-tratos aos animais com o crime de maus-tratos contra humanos, especificamente contra aqueles que estão em maior quantidade nas residências dos brasileiros e em ambiente públicos, os cães e os gatos, e inclui a perda da guarda em caso de dolo.

Sala das Sessões,

Senador TELMÁRIO MOTA

Fone: (61) 3303-6315 - fax: (61) 3303-6314 - e-mail: sen.telmariomota@senador.leg.br